



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

INSTITUTO DE ARTES
COLEGIADO DO CURSO DE TEATRO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Formação e transformação do drama				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Arte				
CÓDIGO: GTE/IART33302	PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: N	
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45	PRÁTICA: 15	TOTAL:	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Dra. Maria do P. Socorro Calixto Marques				ANO/SEMESTRE: 2019.1
OBSERVAÇÕES: Horário de atendimento: quinta-feira, das 15:00 às 17:30 horas				

2. EMENTA

Transformações da noção de drama. O teatro burguês do século XVIII, as novas relações sociais e as novas articulações formais do drama e da cena. As mudanças nas concepções de atuação e de recepção teatrais.

O drama romântico, a mistura do grotesco e do sublime. O teatro romântico e as rupturas com a estética clássica. O drama e o teatro naturalista, a ilusão cênica e a materialização do mundo social. A dramaturgia do final do século XIX e a crise do drama.

3. JUSTIFICATIVA

A formação do drama, bem como sua transformação, está relacionada com mudanças sociais que eclodiram no século XVIII e XIX. Novos gêneros nasceram com a mudança do perfil da sociedade que, mesmo sem usufruir das conquistas da Revolução Francesa, encontra, nesse novo espaço, possibilidades de assistir e deleitar-se com as apresentações de espetáculos mais voltados para sua realidade. Diante disso, é de natureza relevante que o aluno do Curso de Teatro tenha conhecimento dos fatos sociais e artísticos e sua relação com o surgimento de uma nova forma/gênero, bem como, como essa nova forma, uma vez consolidada, passou a ser regra oficial de escrita dramatúrgica.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:



1. Reconhecer e identificar as principais transformações ocorridas na evolução do espetáculo cênico do século XVII ao século XIX.
2. Analisar obras fundamentais da dramaturgia ocidental e suas múltiplas origens, no período em que se constata elementos do drama até sua posterior evolução.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer as condições de produção e recepção cênica no século XVIII e XIX;
- Compreender as condições culturais que alimentaram o surgimento de determinados gêneros de espetáculo, em especial o drama burguês.
- Estabelecer um paralelo entre os diversos contextos sociais e históricos que subsidiaram as expressões do drama.

5. PROGRAMA:

1) Unidade I: Estudos de obras a partir do tema: memória e fragmentação do diálogo enquanto atitude

1.TCHEKHOV, Anton Pavlovitch. *O Cerejal*. Trad. Bárbara Heliodora. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.2000.

2.ANDRADE, Jorge. *A Moratória*. In: _____. Marta, a árvore e o relógio. São Paulo: Perspectiva, 1986.



Condição feminina: século XIX :

3.STRINDBERG, Augusto. *Senhorita Julia*. Trad. Birgitta Lagerblat de Oliveira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

4.IBSEN, Henrik. *Casa de bonecas*. Trad. Cecil Thiré. São Paulo: Abril Cultural, 1976.

2) Conceito e características do drama

Leitura e análise de:

Otelo: o mouro de Veneza, de W. Shakespeare.

Eles não usam black-Tie, de Gianfrancesco Guarnieri.

6. METODOLOGIA:

A disciplina se organizará em aulas expositivas presenciais, divididas como segue:



1. Aulas expositivas divididas em duas etapas, sendo a primeira uma explanação, com estudo dirigido das peças selecionadas; Práticas de jogo que auxiliem na exploração das ideias e argumentos dos textos estudados;
2. Possibilidade de seminários, caso a turma não acompanhe as leituras, e debates.

7. AVALIAÇÃO:

A avaliação dar-se-á de forma contínua, em processo, ao longo de toda a disciplina, considerando a participação dos acadêmicos em todos os trabalhos propostos:

03 textos dissertativos (90 pts.)

Participação efetiva em sala de aula (10) pts. (Considerar-se-á a efetiva participação nos debates e jogos acima indicados)

7.1: Critérios de avaliação:

Critérios de avaliação dos textos escritos: organização das ideias (coesão textual, paragrafação), capacidade de informar, argumentar e contra-argumentar com base nas leituras e práticas realizadas; foco no tema estudado.

Critérios de avaliação da participação em sala de aula: participação nas aulas, com debates: argumentação, contra-argumentação com base nas leituras e práticas realizadas;

8. BIBLIOGRAFIA

Básica:

BERTHOLD, Margot. *História mundial do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2000.

CARLSON, Marvin. Teorias do teatro: estudo histórico-crítico, dos gregos a atualidade. São Paulo: Ed. Unesp, 1997.

GASSNER, John. Mestres do teatro. São Paulo: Perspectiva, 1996.

Complementar:

ANDRADE, Jorge. *A Moratória*. In: _____. *Marta, a árvore e o relógio*. São Paulo: Perspectiva, 1986.

COSTA, Iná Camargo. *Sinta o drama*. Petrópolis: vozes, 1997.

GUARNIERI, Gianfrancesco. *Eles não usam black-tie*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.

GUINSBURG, Jacó. *O Teatro de Arte de Moscou*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

Heliodora, Bárbara. Otelo, uma tragédia construída sobre uma estrutura cômica. In: *Falando de Shakespeare*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

HUGO, Victor. *Do grotesco e do sublime: tradução do prefácio de Cromwell*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

IBSEN, Henrik. *Casa de bonecas*. Trad. Cecil Thiré. São Paulo: Abril Cultural, 1976.

OLIVA, César/MONREAL, Francisco Torres. *História básica del arte escénico*. Madrid: Cátegra S.A, 1990.

TODOROV, Tsvetan. A origem dos gêneros. In: _____. *Os gêneros do discurso*. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

PAVIS, Patrice. *Dicionário de Teatro*. Trad. J. Guinsburg e M^a Lúcia Pereira. São Paulo: Perspectiva, 1999.

TCHEKHOV, Anton Pavlovitch. *O Cerejal*. Trad. Bárbara Heliodora. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.

TORRES, Walter Lima. A cena naturalista. In: *O Naturalismo*. GUINSBURG, J. & FARIA, João Roberto. São Paulo: Perspectiva, 2017.

_____. Stanislávski e o Naturalismo. In: *O Naturalismo*. GUINSBURG, J. & FARIA, João Roberto. São Paulo: Perspectiva, 2017.



SHAKESPEARE, WILIAN. *Otelo: o mouro de Veneza*. Trad. de F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes. São Paulo: Abril Cultural, 1981.

STRINDBERG, Augusto. *Senhorita Julia*. Trad. Birgitta Lagerblat de Oliveira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno (1880-1950)*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: **Teatro**